



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Conhecimento Sobre A Transmissão E A Prevenção De Hiv E Sífilis De Um Grupo De Estudantes

Autores: Luciane de Sousa; Rosane Souza Quadros

Resumo: Avaliação do conhecimento Sobre a Transmissão e a Prevenção de HIV e Sífilis de um Grupo de Estudantes
Objetivo: Avaliar o conhecimento sobre HIV e Sífilis, transmissão e prevenção, de um grupo de estudantes com idade entre 12 e 17 anos que cursam o ensino fundamental em uma escola da rede municipal da região sul do País, não pertencente ao PSE(Programa de Saúde na Escola).
Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida por meio de um questionário on-line (Google Forms) autoaplicado em 49 alunos e mensurado através de oito perguntas abertas e fechadas no mês de agosto de 2018. Foi realizada análise descritiva dos resultados.
Resultados: Dos 49 estudantes, 100% respondeu ao questionário, sendo 25 (49%) do sexo feminino. A média de idade foi de 14 anos (12 - 17 anos). Os dados obtidos foram: 44 (89%) negaram já haver tido relação sexual, 35 (71,4%) responderam que sexo oral e anal oferecem risco para IST, 36 (73,5%) negaram conhecer o teste rápido de HIV e Sífilis, 23 (48%) responderam não saber como ocorre a transmissão do HIV. Quando questionados sobre como evitar a transmissão do vírus do HIV além do uso do preservativo, somente 45 estudantes responderam a esta questão e apenas 1 (2,2%) demonstrou conhecimento sobre a PEP (Profilaxia Pós Exposição ao vírus do HIV).
Conclusão: Analisando os dados obtidos na pesquisa, constatamos que os estudantes que responderam ao questionário possuem um baixo conhecimento sobre as formas de prevenção e transmissão de HIV e Sífilis, necessitando de orientações específicas como as estratégias de prevenção combinada. Os resultados apontados vão ao encontro de uma publicação da UNAIDS de agosto de 2017 em que jovens de quatro nacionalidades diferentes, incluindo o Brasil, conversaram com a UNAIDS e disseram que o conhecimento sobre prevenção ao HIV continua baixo. Fornecer informações sobre o tema é relevante para reduzir o número de novos casos nesta população, porém é necessário darmos voz aos jovens para que participem de decisões que afetam sua saúde de forma positiva e responsável, incentivando-os a adotar comportamentos seguros e de cuidados para sua vida.